

# Capitula o Governo Ante os Baixista do Caté

Intelectuais portugueses:

**PEDEM A ONU A PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATOMICAS**

LISBOA, 15 (AFP) — Uns 60 intelectuais portugueses enviaram ao Secretário-Geral das Nações Unidas um telegrama no qual de-

clararam apoiar a idéia de negociações tendo em vista a eliminação das novas armas de destruição maciça e CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1955

NACIONAL  
ANF 1.430

## PROFISSAO DE FÉ CONTRA A CONSTITUIÇÃO

# MARCONDES ADOTA A LINHA DO GOLPE

### Guardas Civis

pedem a demissão do Comandante

OS GUARDAS CIVIS, reunidos em assembleia, decidiram entregar em sua Associação enviar telegrama ao Sr. Café Filho, pedindo o afastamento do Coronel Travassos do Comando da corporação.

Afirmam os memoriais que o Coronel Travassos está praticamente a Guarda, pois, além de desorganizar a corporação, está tentando jogar os seus componentes contra os soldados da Polícia Militar.

O novo Ministro da Justiça, em seu discurso, manifesta-se contra a pluralidade partidária e pelo «candidato único» — Como por mitagre, o antigo tocador do Estado Novo passou de gregório a austero

O SR. MARCONDES FILHO que de uma hora para outra, como por milagre, deixou de ser gregório para ser austero, assumiu a Pasta da Justiça com a presença ou a representação dos homens de 24 de agosto que a ele pouco antes se opunham. O choque de interesses aguçado a propósito da nomeação do titular da Pasta Política amainou temporariamente. O discurso do novo Ministro, homem sem convicção que a todos os Governos serve, desde a República velha até o Estado Novo, estereótipa, de maneira servil, o pensamento dos militares fascistas responsáveis pelo golpe de 24 de agosto.

Nos seus longos e confusos períodos o antigo locutor do Estado-Novo, que agora serve aos generais de 24

de agosto, expõe uma a uma as teses dos inimigos da Constituição e das liberdades

des democráticas que se opõem à realização de eleições livres a 5 de outubro. O Sr. Marcondes Filho é, inegavelmente, pelo fato de escritórios que tem revelado em toda a sua carreira e de que o seu discurso é uma nova prova, um técnico em legalizar situações de golpe contra o povo.

Isto, aliás, o novo Ministro o declara abertamente, com a desenvoltura que o caracteriza, ao lembrar que em 1949 já dera uma entrevista contra a pluralidade partidária e a favor do candidato único. Singular situação a que vive o Brasil presentemente, sob a odiosa pressão dos monopólios norte-americanos que impõem a liquidação das liberdades, a fim de assaltar mais facilmente nossas riquezas e arrastar o Brasil à infânia guerra que preparam! Um Ministro da Pasta Política,

ao assumir o cargo, evoca como título de honra o fato de colocar-se contra a Constituição do país! Se lembrarmos que o registro do Partido Comunista do Brasil foi cassado, por ordem dos patrões norte-americanos, a pretexto de ser contra a pluralidade partidária, teremos o quadro completo da singular situação a que chegamos. Todo o discurso do Sr. Marcondes é visivelmente feito no sentido de convençê os golpistas da situação, desentendendo quanto as formulações e sem encontrar unidade para a sua acusação criminosa, de que ele tem no bolso a fórmula legal do golpe que almejam desferir. Procura, desse modo, valorizar-se nos olhos dos homens do Governo que impugnaram sua candidatura, sem ter uma noção exata do papel que este iria representar no Governo. Assegura, por isso, que os acordos interpartidários, isto é, a união sagrada contra o povo, que não tiveram continuidade nos Governos anteriores, tendo sido paraíso do seu andamento, devem agora ser postos em prática. Marcondes candidatado, desse modo, na Pasta Política, a ser o executor do golpe, através da reforma da Constituição a que se refere veadamente.

O que não diz o Sr. Marcondes Filho no seu discurso, mas que é a grande verdade, é que as forças golpistas querem encontrar o melhor meio de realizar o conluio contra o povo. Têm m-

CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.

Aprovaram ainda reivindicar salário-família, para o

## INTENSIFICAÇÃO DA CAMPAÑA A FAVOR DA REFORMA AGRÁRIA

REUNI-SE na sede da Liga da Emancipação Nacional, especialmente cedida, a Comissão Executiva do Distrito Federal Pró Reforma Agrária, a fim de estabelecer as medidas necessárias ao desenvolvimento da campanha aprovada na II Conferência Nacional dos Lavradores e Assalariados Agrícolas.

A reunião foi dirigida pe-

lo Engº Pedro Coutinho Filho e contou com a presença dos membros da comissão e diversos convidados. Assim, participaram dos trabalhos, entre outros, os Deputados Leônidas Cardoso (que também representou o Deputado Campos Vergol), o Deputado Abílio Bastos, o Dr. Lindolfo Sítua, da Comissão Nacional, o Sr. Fausto Werneck Soares, o Sr. Artur Várzea, o lavrador Manoel Justino, os representantes do Sindicato dos Taxistas, da Associação dos Lavradores da Jacarepaguá e da Associação dos Lavradores de Coqueiros.

AS MEDIDAS

ASSENTADAS

Entre as medidas tomadas, destaca-se a colaboração que a comissão prestará ao II

Congresso dos Lavradores do Distrito Federal, a realizar-se nos dias 29 e 30 de abril próximo. Ficou decidido igualmente que, logo após sua posse solene a verificar-se brevemente, a comissão intensificará a coleta de assinaturas pela Reforma Agrária, a fim de cobrir rapidamente sua cota de 320 mil.

Foi programado um plano de realizações entre as quais a realização de conferências e atos públicos, e a impressão de cartazes e 50 mil fascículos explicativos sobre Reforma Agrária e sua significação para o povo brasileiro. No próximo dia 2 de março será lançado um manifesto à população carioca, subscrito por inúmeras personalidades.



## REIVINDICAM OS BANCÁRIOS 35% DE AUMENTO NOS SEUS SALÁRIOS

Lançada a campanha em movimentada assembléia realizada ontem à noite no Sindicato

EM MOVIMENTADA assembléia, ontem realizada na sede do Sindicato da corporação, os bancários aprovaram a tabela de aumento de salários de 35%, com um mínimo de 1.200 cruzeiros, e um aumento geral de 50 cruzeiros por ano de serviço no mesmo emprego.

O que não diz o Sr. Marcondes Filho no seu discurso, mas que é a grande verdade, é que as forças golpistas querem encontrar o melhor meio de realizar o conluio contra o povo. Têm m-

CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.

derá perceber salário inferior a uma vez e meia o salário-mínimo vigente; o aumento deverá ser calculado sobre os salários resultantes do último acordo; os empregados admitidos depois do acordo receberão tantos 1/12 do aumento quantos forem os meses de serviço nos estabelecimentos bancários, até completar o aumento.

OUTRAS CLAUSULAS

Outras clausulas do aumento: a partir de 27 do corrente, nenhum bancário po-

CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.

## MONSTRUOSA ESPOLIAÇÃO DO BRASIL E' A REBAIXA NOS PREÇOS DO CAFÉ

CONTINUARÃO AS SUCESSIVAS QUEDAS DE PREÇOS, POIS O GOVERNO CAPITULA ANTE OS MONOPÓLIOS AMERICANOS — PAGAMOS CADA VEZ MAIS AOS ESTADOS UNIDOS E ELES NOS PAGAM CADA VEZ MENOS — NECESSIDADE DO COMÉRCIO COM A U.R.S.S. E A CHINA — DECLARAÇÕES DO SR. MARCOS DE SOUZA DANTAS A IMPRENSA POPULAR

A PROPOSITO das sucessivas rebaixas no preço do café, impostas pelos trustes norte-americanos, com incalculáveis prejuízos para o Brasil, ouvimos ontem o Sr. Marcos de Souza Dantas, ex-Presidente do Banco do Brasil.

Inicialmente, indagamos do nosso entrevistado se acre-

dita que a rebaixa de preços, fruto da Instrução 114 da SUMOC, proprietária condições para a colocação da nossa

total produção de café. Respondeu-nos:

— Não. Não acredito, porque a interpreto como primeiro passo de uma nova política, consistente na abandono da defesa dos preços, na entrega do mercado ao predomínio estrangeiro, com a consequente alta pressão das balanças. Esta interpretação, que não é somente minha, mas generalizada, resulta num grande choque de confusão, num pânico de que resultarão quedas sucessivas e constantes de preço, gerando um clima no qual não é razável esperar o

desenvolvimento seguro, em easa agradável e tempo útil.

Acredito que não foi de iniciativa espontânea da administração passada. Ela foi impulsionada por libra-pêso, retirando-lhe o seu domínio, e o fixação de um preço mínimo reputado excessivamente elevado, o de 81.

Arrasaram os ataques dos balanços, causou a propaganda contra o café, e os negócios de exportação reformavam um ritmo satisfatório, tanto que, em no-

CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.

1944. A própria administração passada modificou, com a Instrução 99, as bases dos negócios, reduzindo em mais de 50% o preço em dólares americanos. Com isto, estabeleceu-se nova base de preços, em redor dos 65 centavos por libra-pêso, retratando-o assim como o principal instrumento central, o da fixação de um preço mínimo reputado excessivamente elevado, o de 81.

Arrasaram os ataques dos balanços, causou a propaganda contra o café, e os negócios de exportação reformavam um ritmo satisfatório, tanto que, em no-

CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.

## VOTARÁ O PSB EM FAVOR DO 4.583

Declarações do Dep. Rogé Ferreira, líder da bancada socialista na Câmara Federal

MÍNHA bancada votará pela aprovação do projeto 4.583 — disse-nos o Dep. Rogé Ferreira, líder da representação do Partido Socialista Brasileiro na Câmara Federal, a propósito da iniciativa tomada pelo ex-Deputado Coutinho Cavalcanti e mais sessenta e quatro membros daquela Casa do Congresso, na passada Legislatura, no sentido de assegurar o registro eleitoral de todas as agremiações políticas que se manifestem na forma republicana e federativa de Governo, reconhecendo os direitos fundamentais do homem, inscritos na Constituição, e os direitos de participação partidária.

FAVORAVEL A LEGALIDADE DO P.C.B.

Nosso entrevistado salientou, a seguir:

— Essa proposta visa corrigir erros e, principalmente, dar um paralelo às injunções de ordem política

tão sabidamente freqüentes na questão do funcionamento dos partidos, alguns, dos quais, por força dessa orientação vésga de se enxergar em tudo o fantasma do comunismo, são impedidos de atuar na vida nacional, quando valem por agrupamentos integrados por autênticos democratas e patriotas. Deva, aliás, nesse sentido, afirmar que, como socialista, sou pela legalidade do Partido Comunista do Brasil, cuja revalidação de registro é prevista pelo 4.583.

O Sr. Rogé Ferreira declarou, ainda, que, coerente também pela derrubada do artigo 32 do projeto de reforma da lei eleitoral — dispositivo esse que, elaborado sob inspiração fascista, como obriga qualquer candidato a cargos eletivos a apresentar «testamento de ideologia» fornecido pela po-

## PREJUDICADOS MILHARES DE FUNCIONÁRIOS DO I.A.P.I.

Uma resolução de serviço transformou-os de autárquicos em trabalhadores regidos pela Consolidação — Suspensa desde 1º de janeiro a concessão do salário-família

PELA Resolução de Serviço nº 1888, o IAPI transferiu da categoria de mensalistas para a de diárias milhares de empregados, que trabalham nos postos de assistência médica, distritos de obras, administração de conjuntos residenciais, etc. De acordo com essa ordem de serviço, abono e emergência foi incorporado ao salário, passando o pessoal à categoria de empregados enquadrados pela Consolidação das Leis do Trabalho e não funcionários autárquicos, como o eram antes.

OS PREJUÍZOS DA MUDANÇA

A medida arbitrária tomada pelo IAPI, aparentemente sem maior gravidade, veio de fato trazer sérios prejuízos aos funcionários por ela atingidos. A partir de 1º de janeiro nenhum deles terá direito a salário-família e nascimento de filhos. Além disso, perderam com a transferência direitos de que gozavam os funcionários públicos, como a licença-prêmio, por exemplo. E também, como não são mais funcionários autárquicos regidos pelo Es-

tatuto do Funcionalismo e sim empregados com relações regulamentadas pela Consolidação, não terão direito, é o que se depreende, nem ao Abono Especial Temporário já aprovado, nem às vantagens previstas pelo Plano de Classificações em transito na Câmara Federal.

VAO PEDIR REVOGAÇÃO

Descontentes, os empregados do IAPI estão dispostos a lutar para que seja revogada a mais breve possível a Resolução de Serviço nº 1.688. Nesse sentido inúmeros dos prejudicados têm se dirigido à União Nacional dos Servidores Públicos, que através de sua Comissão de Previdenciários pedirá ao IAPI a revogação da odiosa medida.



Mais uma usina na China — Acaba de ser construída, em 14 meses, uma usina termoelétrica em Taiyuan, no Norte da China. Essa usina fornecerá eletricidade a muitas fábricas da região. Com a primeira parte da usina, já em funcionamento, a conclusão da sua parte final será completada em 1957. O clichê apresenta um aspecto da sala de controle da usina.

# O GOVERNO em marcha... aí

As 11,30 horas de ontem eram fechados todos os portões de acesso à Base Aérea de Cumbica, em São Paulo. A ordem veio do comando e ninguém mais podia entrar ou sair. No cassino dos oficiais, guardado por praças que de longe apontavam suas metralhadoras para o menos curioso dos olhares, em torno de uma mesa-redonda, encontravam-se os Generais Juarez Távora, Olimpio Falconieri, Tasso Tinoco e Horácio Pradel, além do Sr. Jânio Quadros e de alguns oficiais superiores da FAB. A palestra, que foi absolutamente sigilosa, continuou no meio-dia por ocasião do almoço e findou às 14,30 horas, quando um avião deixou a Base, com Juarez a bordo, e partiu em direção a uma estação de águas de Minas Gerais.

O meu informante do São Paulo, que se encontrava no interior da Base, afirmou-me pelo telefone interestadual:

— As especulações são muitas e algumas giram em torno do lançamento da candidatura de Juarez com o apoio de Jânio e do Jango. Outras, porém, adiantam que Juarez voltou a oferecer a Interventoria de São Paulo a Jânio em troca de sua adesão a uma associação pelas armas para o problema sucessório. As últimas são as mais prováveis.

## O "TAL"

Por ocasião do posse do antigo locutor do DIP na Pasta da Justiça, o Deputado Gustavo Capanema disse numa roda de parlamentares:

— O Marechal tem qualidades de sobera para esta função. Tanto sabe um coelho de cunhado.

## ROTINA

O Sr. Café Filho despejou, ontem, no Catete, com os ministros militares, um clima de curiosidade cercou a todos os despachos, mas nada de maior transpirou.

Ajós, no cair da tarde, o Sr. Café recebeu, no Salão Amarelo, as senhorinhas Miriam Stevenson e Marta Rocha, Miss Estados Unidos e Miss Brasil, respectivamente.

## ACOMPANHANTE DE REVISÃO

Precisa-se com conhecimentos de português. Paga-se bem. Tratar das 9 s 11 horas, diariamente à Rua do Carmo, 6 — Sala 1.306.

## Conclusões

### Monstruosa...

blém, experimentou mais de 1 milhão e quinhentos mil sacas, e em dezembro, embora menores, ainda foram relativamente satisfatórios as nossas vendas. Em janeiro elas caíram, especialmente para o Uruguai, e o resultado, na opinião geral, Pelo desastre da medida relativa aos chamados cafés friados. Os mercadores da União, entretanto, acharam que as suas bases de estoques, que não perfaziam tanto quanto os reservas, se consideravam seguras.

Em janeiro de 1951 fomos de 14 para 12,50 centavos, e este mês é até agora estabelecido em Nova Iorque a 15,50 centavos por libra-pé. Depois da resolução 22 da MCT, a 61 centavos o BOMC em virtude da resolução 111, a 35 centavos.

No primeiro caso, a elevação do seu preço, percentualmente, seria de 312%, e no segundo, de 54%.

Em outubro do mesmo ano de 1943 o preço básico, Neville Island, nos Estados Unidos, subiu de 11 para 14,50 centavos.

Elevação percentual de preços, 200%.

Dados extraídos da Guaraná, 12, Setor, de Nova Iorque.

### MEDIDAS PARA

### SOLUCIONAR O PROBLEMA

— Que solução apontaria para sanar a crise de divisas motivada pelo mercado restrito de que o Brasil dispõe?

— perguntaram. A resposta dada pelo Sr. Marcos de Souza Dantas foi a seguinte:

— A administração passada, orientada pelo Ministro da Fazenda, Dr. Oswaldo Aranha, defrontou-se com os mesmos problemas que afligem o Governo atual. Aquela, tanto como a este, refugiava-se nas intervenções nos mercados, indubitablemente condonáveis, sob o ponto de vista doutrinário. Viram-se ambos, com efeito, diante do estouro de uma bomba, cujo pavio se acendeu e vem arrendando há 50 anos. Durante todo o século o Brasil e São Paulo manteveram aberto o guarda-chuva, para proteger seus concorrentes. E criaram a situação de fato, comum, em que nos encontramos, tendo perdido o controle dos mercados e a predominância adquirida que tivemos na passagem do princípio mundial das commodities mundiais.

Aguião, Sr. Souza Dantas teve considerações em torno da política do Dr. Oswaldo Aranha, que defendeu, para depois acentuar que as suas autoridades pareciam preferir o caminho da guerra de preços, da luta contra os concorrentes, abandonadas as pântanas de defesa, ou aplicadas com indecisão, a medo e parciais.

E logo a seguir, o nosso entrevistado enumera as medidas que acreditava necessárias para solucionar o problema, dizendo:

— As medidas que reputo as eficazes definitivas, de profundidade, que o Ministro Oswaldo Aranha concebeva a dar princípio de execução, as únicas que podem realmente resolver os problemas complexos do café, e outros e consequentemente, da economia brasileira, e das dificuldades cambiais, eram estas:

1) Um acordo internacional, do qual participasse os principais países produtores e o maior consumidor, os Estados Unidos, nos moldes do do trigo, a fim de se regularizarem os mercados, estabilizarem os preços, e se distribuiriam equitativamente os encargos, riscos e ônus suportados hoje exclusivamente pelo Brasil.

2) Um grande esforço vanguarda e desenvolvimento do consumo do café no mundo, pela ampliação dos mercados existentes, por meio de forte e consistente propaganda, e de tratados de comércio com vários países.

3) O imediato e vigoroso apoio a Petróbras, fornecendo-lhe sem demora as divisões necessárias (medianas) e utilização de parte do ouro da propriedade do Tesouro à mais rápida execução possível da nacionalização do petróleo, de sorte a se seguir, em prazo relativamente curto, considerável

### economia de divisas e alívio dos orçamentos cambiais.

### COMÉRCIO COM A URSS

Por fim, solicitamos a opinião do Sr. Marcos de Souza Dantas sobre os resultados que seriam obtidos com a ampliação desses mercados, incluindo a União Soviética e demais países do campo democrático. Ela a resposta do ex-Presidente do Banco do Brasil, cuidei mesmo das primeiras consultas e dei os primeiros passos com esse objetivo, sendo satisfeitas e promissoras as reações. Pense que não tememos, a exemplo de tantos outros países, relações de comércio.

— A resposta a esta pergunta já foi dada no item anterior. Sou convencidamente partidário de um esforço que vise à criação de novos mercados consumidores, e confio no seu êxito. Quando eu ainda ocupava o cargo de Presidente do Banco do Brasil, cuidei mesmo das primeiras consultas e dei os primeiros passos com esse objetivo, sendo satisfeitas e promissoras as reações. Pense que não tememos, a exemplo de tantos outros países, relações de comércio.

— As medidas que reputo as eficazes definitivas, de profundidade, que o Ministro Oswaldo Aranha concebeva a dar princípio de execução, as únicas que podem realmente resolver os problemas complexos do café, e outros e consequentemente, da economia brasileira, e das dificuldades cambiais, eram estas:

1) Um acordo internacional, do qual participasse os principais países produtores e o maior consumidor, os Estados Unidos, nos moldes do do trigo, a fim de se regularizarem os mercados, estabilizarem os preços, e se distribuiriam equitativamente os encargos, riscos e ônus suportados hoje exclusivamente pelo Brasil.

2) Um grande esforço vanguarda e desenvolvimento do consumo do café no mundo, pela ampliação dos mercados existentes, por meio de forte e consistente propaganda, e de tratados de comércio com vários países.

3) O imediato e vigoroso apoio a Petróbras, fornecendo-lhe sem demora as divisões necessárias (medianas)

e utilização de parte do ouro da propriedade do Tesouro à mais rápida execução possível da nacionalização do petróleo, de sorte a se seguir, em prazo relativamente curto, considerável

com a Rússia, a China e outras nações. Já temos, aliás, convênios comerciais com a Tchecoslováquia, a Polônia e a Hungria, e não posso compreender as razões que nos levam a discriminarmos entre as próprias nações do oriente europeu e da Ásia, consentindo, por exemplo, na venda de café à Polônia, mas impedindo a de algodão à China, ou de fibras vegetais à Rússia.

As três medidas que chamei de profundidade, propostas pelo Ministro Oswaldo Aranha, resolveriam em definitivo os complexos problemas de café e câmbio do País. Não creio, porém, que o caminho agora preferido, da reconquista de mercados, corrompa o risco de preços, conduza ao mesmo resultado.

E possivel que, nessa luta, esmagaremos nossos concorrentes. Mas, receio que dela não saímos vitoriosos, porque, como Sâo Paulo em desespero, ao destruir as colunas que sustentam os adversários, corremos o risco de morrer sob seus escudos.

SÓ A VARINHA LANQUE

Comentava-se na Câmara o fracasso dos Srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Amorim do Vale na articulação golpista de anteontem. Nos comentários havia referências expressas ao conteúdo de chantagem das ameaças golpistas, hoje em processo de completa desnacionalização.

Mas os golpistas não se davam por vencidos. Afirmavam que o velório foi apenas adiado. Dando um crédito de confiança ao Sr. Marcondes, cuja presença no Goiânia, horas antes, julgavam inviável e insuportável, os salvadores do regime esperam que o Sr. Marcondes realize um trabalho de "recepção moral".

AMIZADE

Alguns observadores acham que influiu grandemente, na escolha do Sr. Marcondes pelo Sr. Café Filho, a amizade que ambos cultivaram.

— As medidas que reputo as eficazes definitivas, de profundidade, que o Ministro Oswaldo Aranha concebeva a dar princípio de execução, as únicas que podem realmente resolver os problemas complexos do café, e outros e consequentemente, da economia brasileira, e das dificuldades cambiais, eram estas:

1) Um acordo internacional, do qual participasse os principais países produtores e o maior consumidor, os Estados Unidos, nos moldes do do trigo, a fim de se regularizarem os mercados, estabilizarem os preços, e se distribuiriam equitativamente os encargos, riscos e ônus suportados hoje exclusivamente pelo Brasil.

2) Um grande esforço vanguarda e desenvolvimento do consumo do café no mundo, pela ampliação dos mercados existentes, por meio de forte e consistente propaganda, e de tratados de comércio com vários países.

3) O imediato e vigoroso apoio a Petróbras, fornecendo-lhe sem demora as divisões necessárias (medianas)

e utilização de parte do ouro da propriedade do Tesouro à mais rápida execução possível da nacionalização do petróleo, de sorte a se seguir, em prazo relativamente curto, considerável

com a Rússia, a China e outras nações. Já temos, aliás, convênios comerciais com a Tchecoslováquia, a Polônia e a Hungria, e não posso compreender as razões que nos levam a discriminarmos entre as próprias nações do oriente europeu e da Ásia, consentindo, por exemplo, na venda de café à Polônia, mas impedindo a de algodão à China, ou de fibras vegetais à Rússia.

As três medidas que chamei de profundidade, propostas pelo Ministro Oswaldo Aranha, resolveriam em definitivo os complexos problemas de café e câmbio do País. Não creio, porém, que o caminho agora preferido, da reconquista de mercados, corrompa o risco de preços, conduza ao mesmo resultado.

E possivel que, nessa luta, esmagaremos nossos concorrentes. Mas, receio que dela não saímos vitoriosos, porque, como Sâo Paulo em desespero, ao destruir as colunas que sustentam os adversários, corremos o risco de morrer sob seus escudos.

SÓ A VARINHA LANQUE

Comentava-se na Câmara o fracasso dos Srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Amorim do Vale na articulação golpista de anteontem. Nos comentários havia referências expressas ao conteúdo de chantagem das ameaças golpistas, hoje em processo de completa desnacionalização.

Mas os golpistas não se davam por vencidos. Afirmavam que o velório foi apenas adiado. Dando um crédito de confiança ao Sr. Marcondes, cuja presença no Goiânia, horas antes, julgavam inviável e insuportável, os salvadores do regime esperam que o Sr. Marcondes realize um trabalho de "recepção moral".

AMIZADE

Alguns observadores acham que influiu grandemente, na escolha do Sr. Marcondes pelo Sr. Café Filho, a amizade que ambos cultivaram.

— As medidas que reputo as eficazes definitivas, de profundidade, que o Ministro Oswaldo Aranha concebeva a dar princípio de execução, as únicas que podem realmente resolver os problemas complexos do café, e outros e consequentemente, da economia brasileira, e das dificuldades cambiais, eram estas:

1) Um acordo internacional, do qual participasse os principais países produtores e o maior consumidor, os Estados Unidos, nos moldes do do trigo, a fim de se regularizarem os mercados, estabilizarem os preços, e se distribuiriam equitativamente os encargos, riscos e ônus suportados hoje exclusivamente pelo Brasil.

2) Um grande esforço vanguarda e desenvolvimento do consumo do café no mundo, pela ampliação dos mercados existentes, por meio de forte e consistente propaganda, e de tratados de comércio com vários países.

3) O imediato e vigoroso apoio a Petróbras, fornecendo-lhe sem demora as divisões necessárias (medianas)

e utilização de parte do ouro da propriedade do Tesouro à mais rápida execução possível da nacionalização do petróleo, de sorte a se seguir, em prazo relativamente curto, considerável

com a Rússia, a China e outras nações. Já temos, aliás, convênios comerciais com a Tchecoslováquia, a Polônia e a Hungria, e não posso compreender as razões que nos levam a discriminarmos entre as próprias nações do oriente europeu e da Ásia, consentindo, por exemplo, na venda de café à Polônia, mas impedindo a de algodão à China, ou de fibras vegetais à Rússia.

As três medidas que chamei de profundidade, propostas pelo Ministro Oswaldo Aranha, resolveriam em definitivo os complexos problemas de café e câmbio do País. Não creio, porém, que o caminho agora preferido, da reconquista de mercados, corrompa o risco de preços, conduza ao mesmo resultado.

E possivel que, nessa luta, esmagaremos nossos concorrentes. Mas, receio que dela não saímos vitoriosos, porque, como Sâo Paulo em desespero, ao destruir as colunas que sustentam os adversários, corremos o risco de morrer sob seus escudos.

SÓ A VARINHA LANQUE

Comentava-se na Câmara o fracasso dos Srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Amorim do Vale na articulação golpista de anteontem. Nos comentários havia referências expressas ao conteúdo de chantagem das ameaças golpistas, hoje em processo de completa desnacionalização.

Mas os golpistas não se davam por vencidos. Afirmavam que o velório foi apenas adiado. Dando um crédito de confiança ao Sr. Marcondes, cuja presença no Goiânia, horas antes, julgavam inviável e insuportável, os salvadores do regime esperam que o Sr. Marcondes realize um trabalho de "recepção moral".

AMIZADE

Alguns observadores acham que influiu grandemente, na escolha do Sr. Marcondes pelo Sr. Café Filho, a amizade que ambos cultivaram.

— As medidas que reputo as eficazes definitivas, de profundidade, que o Ministro Oswaldo Aranha concebeva a dar princípio de execução, as únicas que podem realmente resolver os problemas complexos do café, e outros e consequentemente, da economia brasileira, e das dificuldades cambiais, eram estas:

1) Um acordo internacional, do qual participasse os principais países produtores e o maior consumidor, os Estados Unidos, nos moldes do do trigo, a fim de se regularizarem os mercados, estabilizarem os preços, e se distribuiriam equitativamente os encargos, riscos e ônus suportados hoje exclusivamente pelo Brasil.

2) Um grande esforço vanguarda e desenvolvimento do consumo do café no mundo, pela ampliação dos mercados existentes, por meio de forte e consistente propaganda, e de tratados de comércio com vários países.

3) O imediato e vigoroso apoio a Petróbras, fornecendo-lhe sem demora as divisões necessárias (medianas)

e utilização de parte do ouro da propriedade do Tesouro à mais rápida execução possível da nacionalização do petróleo, de sorte a se seguir, em prazo relativamente curto, considerável

com a Rússia, a China e outras nações. Já temos, aliás, convênios comerciais com a Tchecoslováquia, a Polônia e a Hungria, e não posso compreender as razões que nos levam a discriminarmos entre as próprias nações do oriente europeu e da Ásia, consentindo, por exemplo, na venda de café à Polônia, mas impedindo a de algodão à China, ou de fibras vegetais à Rússia.

As três medidas que chamei de profundidade, propostas pelo Ministro Oswaldo Aranha, resolveriam em definitivo os complexos problemas de café e câmbio do País. Não creio, porém, que o caminho agora preferido, da reconquista de mercados, corrompa o risco de preços, conduza ao mesmo resultado.

E possivel que, nessa luta, esmagaremos nossos concorrentes. Mas, receio que dela não saímos vitoriosos, porque, como Sâo Paulo em desespero, ao destruir as colunas que sustentam os adversários, corremos o risco de morrer sob seus escudos.

SÓ A VARINHA LANQUE

Comentava-se na Câmara o fracasso dos Srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Amorim do Vale na articulação golpista de anteontem. Nos comentários havia referências expressas ao conteúdo de chantagem das ameaças golpistas, hoje em processo de completa desnacionalização.

Mas os golpistas não se davam por vencidos. Afirmavam que o velório foi apenas adiado. Dando um crédito de confiança ao Sr. Marcondes, cuja presença no Goiânia, horas antes, julgavam inviável e insuportável, os salvadores do regime esperam que o Sr. Marcondes realize um trabalho de "recepção moral".

# CRESCE NO BRASIL A ÁREA OCUPADA PELO LATIFUNDIO

## CAFÉ FILHO PROMETE MAIS ANTICOMUNISMO

**Esquecido do destino de Hitler, faz bravatas o homem de palha dos generais fascistas — Mas é forçado a confessar em entrevista a «El Mercurio», de Santiago, que aumenta o prestígio dos comunistas no Brasil**

O Sr. Café Filho encontrou lazeres para conceder a um jornalista de «El Mercurio», do Chile, uma entrevista semelhante àquele que, de tempos em tempos, são colhidas por certos cronistas da América Latina.

Nota-se que o Sr. Café Filho, interessado em preservar bons serviços à Embaixada norte-americana no Brasil, decidiu-se agora a ampliar, fornecendo ao USIS e seus apêndices material para a propaganda continental. Café, entre outras coisas, confessa, pela primeira vez abertamente, que a política do presente Governo é de repressão às atividades subversivas do comunismo. Esquecem-se de que também foi este o caminho de falecido Adolf Hitler.

### A VERDADEIRA NORMALIDADE

Segundo Café, as medidas do atual Governo estabelecem completamente e definitivamente a normalidade do Brasil, depois dos tristes acontecimentos de julho e agosto. Essa «normalidade» começo-se a expressar, entre outros, nos seguintes fatos: 1) aumentou o ritmo inflacionário e o meio circulante atinge a 60 bilhões

tidos políticos, enquanto a polícia realiza círculos nazistas, nos bairros proletários, prendendo centenas de pessoas.

### A CONFESSAO QUE ESCAPOU

Café «esqueceu» tais aspectos «normalizadores» da sua atuação anticomunista, que fariam inveja ao próprio Ibanez, governante do Chile, como é galgado no poder a base de compromissos interinstitucionais, e prenseando trabalhadores; 5) o principal produto de exportação, o café, continua a cair de preço e espera-se que, até o fim do ano, haja um estoque invendável de 10 milhões de sacas; 6) três empréstimos estrangeiros, altamente lesivos, lhe foram negociados pelo Governo; 7) as indústrias básicas e, em particular, a indústria petroliera, sofrem sabotagem por parte do Governo que, ao mesmo tempo, negocia a entrega dessas riquezas aos trusts norte-americanos; 8) a Constituição é diariamente violada interferindo o próprio Café na vida interna dos par-

tidos, nomeadamente o Partido Comunista, que em ambas as datas esse número corresponde igualmente a 1,5% do número total e que nesse período foram incorporados à economia nacional cerca de 36 milhões de hectares, podemos concluir que esse aumento de área em poder dos latifundiários deve-se à absurda e vergonhosa propriedade.

### O LATIFUNDIARIO E O MEIO

Tal crescimento da área de terra dominada pelos grandes proprietários tem estreita ligação com o crescimento da miséria de nosso povo. O latifundário é o responsável por uma política de mal aproveitamento da terra e de intensa exploração dos campões que nela trabalham.

A maior parte dos grandes fazendeiros, de cátupor exemplo, divide suas imensas lavouras por certo número de moinhos. Nenhuma assistência técnica lhes dá. Nem tra-

## TAMBÉM CRESCE A MISÉRIA DO NOSSO PVO — AO LATIFUNDIARIO NÃO IMPORTA UM BOM RENDIMENTO AGRÍCOLA — A REFORMA AGRÁRIA INTERESSA A TODAS AS CAMADAS

«Os dados dos três censos agrícolas realizados no País indicam que a grande propriedade rural mantém inalterável dominância no quadro da nossa economia rural.»

E essa é uma afirmativa do Serviço Nacional de Recenseamento, em seu comunicado nº 10, de 7 de fevereiro corrente, e que apresenta um quadro demonstrativo da situação agrícola nacional e sua evolução desde 1920.

Acresce o comunicado a tendencial verificada do aumento do número de latifundiários, mostrando que os imóveis de 1.000 hectares e mais abrangiam 48,3% em 1940, ao passo que ascendiam a 51,1% da área total dos estabelecimentos rurais, em 1950.

Se considerarmos que em ambas as datas esse número corresponde igualmente a 1,5% do número total e que nesse período foram incorporados à economia nacional cerca de 36 milhões de hectares, podemos concluir que esse aumento de área em poder dos latifundiários deve-se à absurda e vergonhosa propriedade.

### O LATIFUNDIARIO E O MEIO

Tal crescimento da área de terra dominada pelos grandes proprietários tem estreita ligação com o crescimento da miséria de nosso povo. O latifundário é o responsável por uma política de mal aproveitamento da terra e de intensa exploração dos campões que nela trabalham.

A maior parte dos grandes fazendeiros, de cátupor exemplo, divide suas imensas lavouras por certo número de moinhos. Nenhuma assistência técnica lhes dá. Nem tra-

tos, nem adubos, nem inseticidas. Mas no fim da safra, as diversas «metades» que lhe tocam de cada colono que labutou o ano inteiro nas «capelas» e na sapatinha, constituem um lucro vantajoso para quem nada arriscou e nada empotrou.

Mas no colono, como aparece a pequena cota, a metade do que produziu e que só pode ser pequena, porque embora empregando os esforços de toda a família, inclusive o filho de cinco anos, com os instrumentos de que dispõe, não poderá trabalhar maior extensão. E assim o fruto de um ano inteiro de trabalho árduo não daria para não morrer de fome.

### BAIXO RENDIMENTO AGRÍCOLA

O resultado desse sistema semi-feudal de exploração é a atual baixa de produção. Não se interessando o latifundário por um tratamento adequado das suas lavouras, obtendo fartos lucros mercê da grande quantidade de terra que domina, o rendimento agrícola só pode ser baixíssimo. A produção agrícola por hectare cultiva- do desce de um para ano a média daquele que as pequenas propriedades são absorvidas pelos latifundiários. Evidentemente o pequeno e médio proprietário procuram tirar da terra tudo o que ela possa dar, para obter resultados compensadores. Ao latifundiário o pouco que lhe vem de cada colono, soma-se em mucho.

Grande produtor de algodão, o Brasil tem nessa cultura, como na do café e em outras, um dos maiores baixos rendimentos do mundo. Não passa da média anual de 310 quilos por hectares, enquanto que outros produtores atingem a 1.200 quilos.

### CAMPANHA PELA REFORMA AGRÁRIA

A II Conferência Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, reunida recentemente em São Paulo, resolveu encetar uma campanha nacional pela coleção de 5 milhões de assinaturas, em prol da Reforma Agrária.

Essa Reforma Agrária daria a 10 milhões de camponeses imensas possibilidades de produção de gêneros e produtos indispensáveis ao

desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

desserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos

deserviços com que o trustee americano lhe arranca o dinheiro, ergue-se num vigoroso movimento que empolga todas as camadas sociais, para não permitir que a companhia lanque se locate com a riqueza cuestada e construída pelos brasileiros.

E exige, numa campanha que cada dia toma maior vulto, a encampação do trustee e que a energia elétrica de Paulo Afonso seja distribuída apenas pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, como uma garantia de que será empregada para o desenvolvimento desta região.

Mas a população de todo o Nordeste, cansada já dos</p

# CINEMA

## Hollywood Perde a Primazia da Produção

**COMENTANDO AS ESTATÍSTICAS** concernentes à atividade produtiva da indústria cinematográfica norte-americana em 1953, a revista "Variety" escreve que se a atual tendência descendente continuar em 1955, Hollywood perderá a primazia mundial da quantidade de produção, passando para o terceiro ou, mesmo para o quarto lugar.

Sobre esse, com efeito, que o Japão e a Índia produzem para mais de 250 filmes do ano, cada um. Ora, as grandes casas norte-americanas (Metro, Columbia, 20th Fox, Paramount, Universal, Warner Bros, Allied Artists, Republic e RKO) não fizeram entrar em fase de filmagem, de 1 de janeiro à metade de dezembro de 1954, sendo 179 películas, com uma duração de 45 em relação ao ano de 1953.

A essa produção das grandes casas devem acrescentar-se 35 filmes realizados pelos produtores independentes.

O total, justamente, já não alcança o da produção japonesa e o da hindu, de 1953, que foi, respectivamente, de 202 e 265 filmes.

Naturalmente é correto referir-se tão só à quantidade. Mas é fato que a produção de Hollywood, ainda há não muitos anos, era círculo do dobro do atual; sem que isso signifique menores inversões de capital, atualmente.

Não cabe dúvida de que o nível qualitativo médio é inferior ao do passado e possui menos forças comerciais e que os filmes da mais recente produção permanecem em caras por tempo menor do que os filmes do tempo em que sua quantidade era maior.

### CERVANTES E O CINEMA ITALIANO

O jovem diretor Federico Fellini, que com três filmes realizados já alcançou dois prêmios nos festivais de Veneza e que até aqui só levou para a tela argumentos de sua própria autoria, revelando um certo pendor para uma temática que muitos consideram um pouco literária, parece decidido a enveredar pela alta literatura. Ele anuncia, com efeito, seu propósito de realizar um filme, a cores e em Cinemascope, tendo como argumento o "Don Quixote", de Cervantes. A notícia suscita certas restrições, no ambiente cinematográfico, ao jovem diretor, ao qual, agora se censura, justamente pela escolha do argumento, o acentuar-se de seus pendores literários. Mas Fellini responde indiretamente não sem razão, que é melhor levar para a tela, ainda que correndo todos os riscos inherentes à empreza, as obras-primas dos grandes escritores do que filmar as histórias pobres, mistóreis, convencionais ou estúpidas que ainda constituem boa parte dos scripts cinematográficos.



"Guerre no Samba", produção carnavalesca da Atlântida, traz de volta à tela Cyl Farney que no clichê é visto ao lado de Fada Santoro

## Especiais de Hoje

CINELANDIA	R. LUIZ — «Homem do deserto»	RAMOS — «Não descomes teu sangue»
TIJUCA	METRO — «A terra é sempre bravo»	RODRIGO — «Relevo trágico»
BARRA	OLINDA — «Filhos esquecidos»	SANTA HELENA — «Máscaras carnavalescas do meu bairro»
BAIRROS	STA. HELENA — «Máscaras carnavalescas do meu bairro»	STA. HELENA — «Máscara Monte Cristo»
CAXIAS	STA. HELENA — «Máscaras carnavalescas do meu bairro»	S. PEDRO — «Carnaval cheio de Marte»
PETROPOLIS	STA. HELENA — «Máscaras carnavalescas do meu bairro»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»
F. L. M. INENSE	STA. HELENA — «Máscaras carnavalescas do meu bairro»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»
CENTRAL	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	ES. DA SA — «Alguém no inferno»
ALFAIA	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	MUTUA — «Missão nos Balkans»
VILA MERITI	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	S. GONCALO — «Gigante»
OLIMPIA — «Carnaval das noites de amaro»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	CAXIAS — «O perdão por amor»
PRESIDENTE — «Carnaval em Martes Gordo»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	ES. DA SA — «Além do general»
CRISTALINO — «A senda do crime»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	ES. DA SA — «Filhos da esquerda»
S. JOSE — «Festival português»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	ES. DA SA — «Filhos da esquerda»
ZONA SUL	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	TEATROS
ALVORADA — «Escola fusculinachos»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	G. GOMES — «E na praia»
ASTRAL — «Filhos da esquerda»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	JOSEPHINE — «Virginia Lane e Silviano Filho»
A. R. T. — «Palácio Churrasco em Martes Gordo»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	ESTHER — «Sra. Barão Azulz, com Billie Ferreira»
ARTECA — «Fetiche»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	FOLLIES — «Gostei de mim mesma»
CAUCICO — «Fetiche trágico»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	G. T. TODOS — «Caravat em Martes Gordo»
C. O. P. A. CALABRA — «Carneiro de deus»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	GINASTICO — «Pegue a foto» e «O banquete»
LEME — «Os amores de Carolinos»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	J. J. JACOBEL — «Temos de ser bons»
METRÓ — «A terra forte brava»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	MARIA RUBIA, Jaci Campos, etc.
NACIONAL — «A terra de minha vida»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	PAULINA — «Nossa infância»
RITZ — «Filhos esquecidos»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	PLATEAU — «Ao rugir»
ROYAL — «Sessões desconhecidas»	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	RECREIO — «Eu sou o que sou»
LEOPOLDINA	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	STA. CECILIA — «Eva na selva»
UM MINUTO, CARO AMIGO	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	VAZ LOBO — «Missão de Tanger»
“O LEITOR DE POPULAR”	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	W. T. B. — «Tem que ser bom»
DÁ PREFERENCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL”.	ES. DA SA — «Conselhos de Marte»	

## UM MINUTO, CARO AMIGO

“O LEITOR DE POPULAR” DÁ PREFERENCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL”.

Este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Proveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

## Fragmentos

Pela primeira vez na Itália, o Cinemascope foi aplicado a filmes de curta metragem. O diretor Mário Ferroni, com efeito, acaba de realizar quatro documentários a cores ambientados na cidade toscana de Lucca, sendo que dois deles foram rodados em Cinemascope. «Tempo de minuto», sobre o compositor Luigi Boccherini, que é natural de Lucca, e «Arcanda felizes (Felicita Arcadula), que descreve a campina, os oliveiras e os prestes, no redor de Lucca.

O diretor italiano Alberto Lattuada tornou sua intenção de levar para a tela a biografia do grande pintor espanhol Francisco de Goya num filme a cores de longa metragem, que deverá constituir a próxima realização do diretor peninsular.

Por ocasião de recente estada em Buenos Aires, o diretor mexicano Emilio Fernández informou à imprensa que já firmou um contrato com uma produtora italiana para dirigir, na Península, um filme baseado num livro do grande êxito: «Os Irmãos», herdeiros de Fernández em suas declarações, estão decididos a ter o melhor cinema do mundo e o terço, pois trabalham com inteligência. Buscam os melhores talentos criadores nos vários países e os deixam obrar com toda a liberdade, quer pelo prisma artístico, quer pelo prisma econômico. A mim, por exemplo, disseram que poderiam escolher, para o meu filme, os intérpretes que eu quisesse, eis que quer parte do mundo: eles os contratarão, não importa por qual preço. Essa política sem dúvida os levará a conseguirem seus objetivos.”

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

VOCE PODE ECONOMIZAR DINHEIRO

AMAUÍ está vendendo, em sua loja, o Prêmio da Repórter, que é o maior prêmio de sua história, que é de Cr\$ 1000,00. Um troféu especial Cr\$ 1000,00 imitando a lâmpada Cr\$ 500,00. Frete Cr\$ 100,00. Corte Cr\$ 150,00. Cambio mercadorias Cr\$ 120,00.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518



AUTO-RETRATO — Óleo de Van Gogh

## CARTES PLÁSTICAS

### EXPOSIÇÃO COLETIVA NA PETITE GALERIE

DESTA COLUNA temos comentado a participação, cada vez mais útil, das pequenas salas de exposição no movimento artístico. Algumas das boas mostras do ano passado tiveram lugar nas minúsculas galerias localizadas na Zona Sul.

Agora a Petite Galerie, de Copacabana, vem de inaugurar uma exposição que comporta quadros de Panteiti, Vera Bocayuva, Sheaffer, e vários outros. A mostra inclui também um pequeno desenho de Picasso.

A revista «Forma» mantém aberta a mostra de máscaras carnavalescas, de autoria de pintores modernos. A direção da prestigiada publicação avisa nos interessados da transferência da exposição para a Galeria de Arte (Rua Xavier da Silveira, 19-A).

A exposição ficará aberta durante o carnaval.

Será processada, às 18:30 de hoje, no auditório do MAM, a apuração dos votos aos dois candidatos dos artistas ao Juri de seleção da III Bienal de São Paulo.

Despachos da França (Cannes) dão conta do falecimento de St. Oiga Pablo Picasso, primeira esposa do grande pintor espanhol. A sra. Olga Picasso era conhecida dançarina de balé na ocasião do seu matrimônio com o pintor. Recentemente foi acometida de paralisia. Os funerais foram realizados na intimidade.

O atelier coletivo da Sociedade de Arte Moderna do Recife, mantém em funcionamento o seu clube de gravuras que apresenta uma característica interessante: os artistas executam os seus trabalhos sobre placas de gesso, desprendendo as velhas técnicas conhecidas.

B.N.

## LITERATURA

### Novas Traduções dos Livros de Jorge Amado

A REVISTA LITERARIA francesa «Les Temps Modernes», de Jean-Paul Sartre, vem de publicar, nos seus números 104 e 105, a tradução de «Cacus», um dos mais velhos romances de Jorge Amado. Essa tradução vai aparecer também em volume.

O COTIDIANO DE BERLIM («Neues Deutschland») começou, a 2 de fevereiro, a publicação em folhetim da tradução alemã de «Os Subterrâneos da Liberdade» sob o título «Katalombe der Freiheit». Na sua edição de 1.º de fevereiro o diário berlinese dedicou um rodapé à apresentação do romance.

VEN DE APARECER a edição árabe de «Seara Vermelha», publicada em Beirute. Em fevereiro foi lançada uma edição de «Seara Vermelha», publicada sob o título «Raudničej Zelmenys», pela Editora do Estado. A edição árabe leva o título «Douroub Al Joué». Na sua edição de 1.º de fevereiro o diário berlinese dedicou um rodapé à apresentação do romance.

ENTRE OS CONTRATOS assinados por Jorge Amado, em sua recente viagem à Europa estão: para tradução de «Capítulos de Arca» norueguês, com a Editora Ny Dag, de Oslo; de «Mar Morto» para o sueco, com a Editora Folket Bilde Forlag, de Estocolmo; de «Terras do Sem Fim» e «São Jorge dos Ilhéus» para o islandês, com a editora Kristinn Andrésson, de Reykjavik; de «Os Subterrâneos da Liberdade» búlgaro (Editora Narodna Kultura, de Sofia), rumeno (Editora do Estado para Literatura, Bucareste) e húngaro (Editora Szépirodalmi Konyvtár, Budapest).

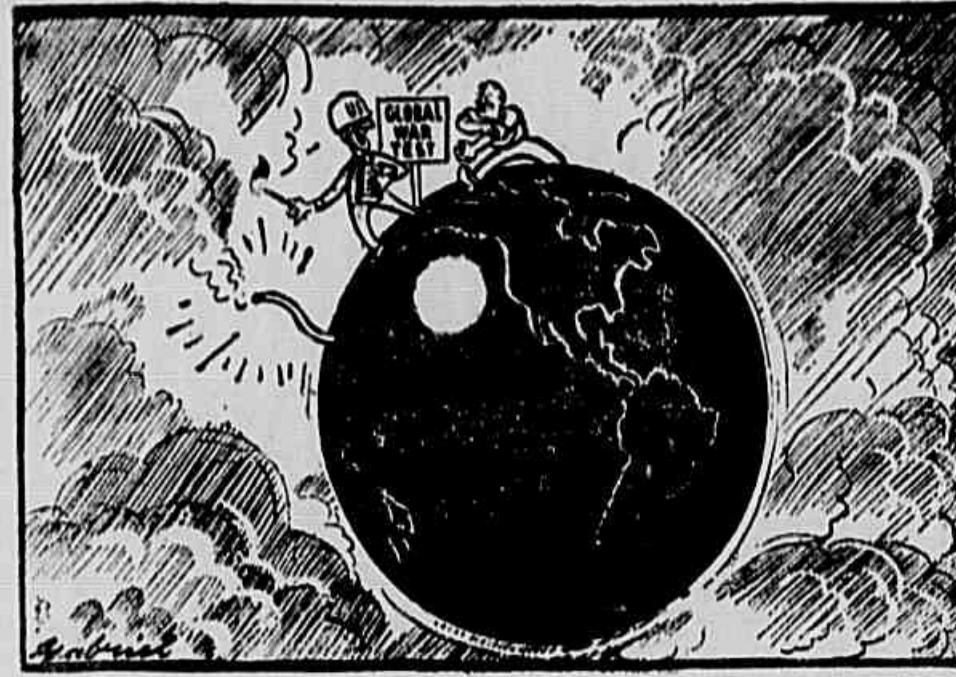
N. H. HORNSTEIN — «Nossa infância»

COLASCO — «Fetiche trágico»

ESTREATOR — «Felicite»

ESTRE

## DELÍRIO ATÔMICO



Como o chargista do «Daily Worker» de Londres, vê o delírio atômico norte-americano...

## Assassina Por um Bando Fascista A Legação da România em Berna

Agressores armados e financiados pelos norte-americanos — O motorista da Legação foi assassinado — Nota do Governo rumeno

BERNA, 15 (AFP) — Ocorreu grave incidente na Legação da România em Berna, declarou um comunicado das autoridades sulistas.

Declarou o comunicado: «Alguns desconhecidos penetraram à força na chanceira e na residência do encarregado de negócios, feriram o motorista da Legação, entrincheraram-se no imóvel e não querem evacuar o local. O encarregado de Negócios e sua família, bem como os seus colaboradores estavam sãos e salvos e foram recolhidos em casas vizinhas. O motorista foi recolhido a um hospital. O Governo rumeno pediu a extradição e a prisão dos assassinos. O Presidente da Confederação Helvética convocou o Conselho Federal e ouviu um relatório das autoridades norteamericanas. O edifício da Legação continua cercado pela polícia de Berna.

### PRETO UM PROVOCADOR

Mais tarde noticiava-se que foi presa pela polícia uma das pessoas que ocuparam a fôrma, ontém à noite a Legação da România em Berna. De acordo com as declarações do príncipe, o ataque foi realizado por sete pessoas.

Fugiram durante a noite e não foram presas duas das pessoas que ocuparam a fôrma, ontém à noite a Legação da România. Tendo sido presa uma dessas pessoas, permanecem outras cinco, conseguidamente, no interior da vila da Legação rumena, as quais declararam que resistiram até ao momento. Esclareceram as autoridades que os agressores (não se sabe que são pessoas que penetraram ilegalmente em território helvético) assumiram considerável armamento; metralhadoras de mão, máscaras contra gases, granadas de mão e munições. Quando penetraram no imóvel da Chancelaria às 22 horas de ontem, os assassinos cortaram os fios telefônicos e amordilharam a cabeça do motorista da Legação. Começaram os tiros quando, às 2 horas da madrugada, o motorista, Aurel Setu, regressou à casa e procurou intervir. Foi gravemente ferido no peito e no ventre. A polícia chegou no local com muita rapidez.

Precisa-se que no momento em que a polícia cercava o edifício da Legação foi preso um dos agressores quando tentava fugir. Não foi revelado o nome desse homem, o qual deve entender que não entenda o idioma rumeno.

A noite penetrou na propriedade com autorização do encarregado de negócios Sr. Emeric Stoffel, sem entrar, no entanto, nos edifícios da Legação.

### REUNIDO O CONSELHO

Noticiava-se no último momento que a polícia federal estava aguardando apenas a autorização do encarregado de negócios para realizar o

### CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMAURO conta um verdadeiro museu de ótima coleção de imitações a linho a Cr\$ 4000. De raios especiais a Cr\$ 6500. Mata rústica um metro tecido a Cr\$ 10000. Preços em linhas as cores a Cr\$ 15000. Preço da Represa. 52 - 1º Andar.

### PROCURE NAS FARMACIAS E DROGARIAS

#### PASTA MODIFICADORA

#### PARA ALISAR E TINGIR CABELOS

#### NAO QUEIMA, PODENDO TOMAR BANHO DE MAR QUE NAO SOFRE ALTERACAO

#### REPRESENTACAO EXCLUSIVA DE:

#### «GeMarB» — GEORGE MARQUES RIBEIRO

#### RUA DOS ARCOS, 3 S/3 — TEL.: 42-1944

## IMPRENSA POPULAR

**SERÁ HOJE — LAS VEGAS (Nevada), 15 (AFP)**  
EM FACE DAS CIRCUNSTANCIAS METEOROLÓGICAS DESFAVORAVELAS, A EXPLOSÃO NUCLEAR QUE DEVERIA INAUGURAR HOJE, AS 13 HORAS E 45 MINUTOS, A NOVA SÉRIE DE EXPERIÊNCIAS E AS MANOBRA ATÔMICAS DO DESERTO DE YUCCA FLAT.

## PROVOCAM OS AMERICANOS NOVAS BAIXAS DO CAFÉ

Alarmados os produtores da Colômbia — Queda

também no mercado europeu

BOGOTÁ, 15 (AFP) — A baixa dos preços do café, nos mercados de Nova Iorque, que se fez particularmente sentir na segunda-feira, concentrou a atenção dos meios econômicos colombianos e, refletindo o estado de espírito geral, a imprensa lhe convega várias colunas, bem como páginas editoriais nas séries econômicas. Elas como os diários de hoje intitulam as informações de primeira página:

«El Tiempo» — «A libra do café a US\$ 0,51... O comércio colombiano acerta restrições às importações.

«La República» — «O café colombiano baixa quanto centavos mais».

«Diário Gráfico» — «Baixa espantosa do café».

«El Día» — «O café sob o golpe dos grupos especuladores». (Subentendido, em Nova Iorque).

Os meios econômicos colombianos são acordes em verificar que as baixas do café podem ter repercussões sérias na economia geral do país, essencialmente porque a exportação dessa mercadoria constitui a fonte principal e quase exclusiva de sua receita em divisas. Também as medidas preconizadas pelo Governo e tendentes a proibir o reembalsamento, algumas importações de produtos ou torná-las difíceis, por meio da imposição de direitos elevados, parecem que recuem o apoio dos meios comerciais.

Antes, o Sr. Sebela estivera sózinho em Downing Street nº 10, enquanto que o Sr. Martino visitava o Sr. Eden no Foreign Office. Os dois Ministros dos Negócios Estrangeiros deixaram em seguida o Foreign Office e seguiram para a residência do Primeiro-Ministro, onde começaram as conversações.

Essa medida é imediata, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto. Ao mesmo tempo, essas importações seriam feitas na base de nova taxa de câmbio, em relação ao dólar, escalonada provavelmente em propor-

ções medias, cuja proibição está iminente, estabelecendo, para as importações, quatro grados que seriam taxados com direitos de 10% para o primeiro; de 30% para o segundo; de 80% para o terceiro e de 100% para o quarto

**SOLICITADO** a manifestação sobre os dois recursos imputados contra a posse da nova diretoria do Sindicato dos Sapateiros, disseram o atual Presidente da entidade, Sr. Geraldo Lemos:

— Os recursos carecem de fundamento, pois o próprio representante do Ministério do Trabalho, que presidiu à apuração do pleito, deu o seu testemunho de que a eleição foi a mais legal possível. Ao meu ver, qualquer impedimento à posse da nova diretoria é um desrespeito ao direito dos trabalhadores de elegerem seus dirigentes.

**RECURSO ILEGAL**

Um dos recursos, o que mais revela o dedo do Ministério, é contra a posse do

delegado eleito à Federação do Vestuário. O autor deste foi o pelego Minotti Cataldi, presidente da referida Federação e, como tal, sem autoridade para intervir nos assuntos internos do Sindicato dos Sapateiros. A ilegalidade do recurso está, porém, no fato de que o pelego fez o recurso em nome da Federação, sem a autorização do Conselho de Representantes, que é integrado

por um delegado dos sapateiros, o qual, publicamente, já o desautorizou. Outro fato que depõe contra o recurso é a profissão do pelego Cataldi. Este, quando trabalhava, era alfaiate.

**FARSA EM DOIS ATOS**

O atual Secretário do sindicato e delegado à Federação do Vestuário, pela nova diretoria, Sr. Gervasio Teles,

também apinhou:

— Parece que o que vamos presenciar é uma farsa em dois atos, semelhante à que ocorreu com a posse da nova diretoria do Sindicato dos Bancários. No primeiro ato, o Ministério do Trabalho afirma, por não poder dizer o contrário, que "não houve nenhuma irregularidade". No segundo, entretanto, utilizou-se de expeditos para intervir nos sindicatos.

to ao direito dos trabalhadores de elegerem seus dirigentes.

**RECURSO ILEGAL**

Um dos recursos, o que mais revela o dedo do Ministério, é contra a posse do

delegado eleito à Federação do Vestuário. O autor deste foi o pelego Minotti Cataldi, presidente da referida Federação e, como tal, sem autoridade para intervir nos assuntos internos do Sindicato dos Sapateiros. A ilegalidade do recurso está, porém, no fato de que o pelego fez o recurso em nome da Federação, sem a autorização do Conselho de Representantes, que é integrado

por um delegado dos sapateiros, o qual, publicamente, já o desautorizou. Outro fato que depõe contra o recurso é a profissão do pelego Cataldi. Este, quando trabalhava, era alfaiate.

**NA ESTRADA CAXIAS-SÃO LUÍS:**

# Recebem em Vales e Compram No Câmbio-Negro Aos Barracões

## Seguro Social

ALBERTO CARMO

**INICIADA HÁ DOIS ANOS A ESTRADA TEM SÓMENTE UMA 36 QUILÔMETROS DE EXTENSÃO — OS OPERÁRIOS VIVEM COMO NÔMADES, EM PALHOÇAS — SALÁRIOS: 20 CRUZEIROS PARA A MAIORIA E 25 A 40 PARA OS ESPECIALIZADOS — NAO TEM CARTEIRAS PROFISSIONAIS MAS SÃO DESCONTADOS PARA O IAPI E NUNCA TIVERAM FÉRIAS — ABEL MORREU BOTANDO SANGUE PELA BOCA — "AQUI TEM LUZ PRA GENTE..."**

CAXIAS DO MARANHÃO, fevereiro (Por Hélio Benévolo) — Abandonados à exploração de um empreiteiro, os operários da Estrada Caxias-São Luís, nem ao menos recebem dinheiro. Seus salários miseráveis são pagos em vales — ou «stungulos», como são chamados — sem nenhum valor no comércio. Só têm valor nos barracões do empreiteiro, onde gêneros e utilidades são vendidos a preços de câmbio-negro. Eis alguns exemplos:

Mercadorias	barracões	comércio
Arroz (quilo)	6,50	4,50
Café (quilo) — em caroço, ainda não torrados	50,00	40,00
Toucinho (quilo)	25,00	20,00
Farinha (frasco)	3,00	2,50
Açúcar (quilo)	12,00	8,00
Carne (quilo — com ossos)	18,00	14,00

Os operários, para conseguirem dinheiro, vendem aos quitanadeiros os gêneros comprados com prejuízos até de 60%. Por exemplo: vendem o açúcar a 7,00 e o café a 20,00.

**ESTRADA**

A estrada, iniciada faz uns dois anos, tem uma extensão de apenas uns 36 quilômetros. Construída em terreno facil, isto é, aproveitando traçado de estradas velhas e extensos tabuleiros, onde a vegetação principal são carnaúbas, localizadas, invariablymente, distantesumas das outras. Está a cargo do empreiteiro Francisco Fortes, contratado pelo Departamento de Estradas de Rodagens, e que deve ir a até o quilômetro 80, quando encontrará a turnada outro empreiteiro, que vem de Codo.

Os operários, em sua quase totalidade, eram lavradores no interior do Piauí, de onde saíram, tangidas pela seca. Passando fome, sem qualquer amparo do governo, sujeitaram-se à exploração de que estão sendo vitimados. Trabalham de forma a mais rudimentar. Seus instrumentos são o facão, a enxada e a emarreta.

**NÔMADAS**

São nômadess. Residem nas proximidades dos locais em que trabalham. Assim, hoje estão no quilômetro 36, amanhã estarão no 40. Quase todos casados, enfrentam sacrificios semelhantes que têm de mudar de habitação. Reúnem os poucos eixenos, fazem com algumas trouxas, e lá se vão para mato e a «fileira» de filhos, descalços, mal-vestidos, até um local distante, onde, novamente, têm de cortar madeiras e palhas de caco bacau para levantar nova páhoca.

Atualmente moram na Fa-

zenda Estréla, em algumas palhoças espalhadas pela encosta de um pequeno morro. Entram na de Valdomiro Barros Lima. A porta é de esteara, feita de palhas de carnaúba. No interior, um pote velho, alguns círios. Nada mais. De lado da porta, um pequeno «grau» de telos de caco bacau, onde uma lufete, magra e de aspecto cansado, lhe aguarda.

**UM E CINQUENTA**

A LATA

A maioria dos operários trabalha naqueira de pedras. Ganham à razão de Cr\$ 1,50 por lata de queijoense cheia. Como não têm instrumentos adequados, conseguem, no final do dia, uns 20 cruzamentos, em média. Muitos «pratam» melhorar as coisas, mandam as mulheres se empregarem. A princípio, apesar apinhavam pedras mítidas, conseguindo até 40 cruzamentos. Mas, o empreiteiro, para lucrar mais, resolveu exigir pedras quebradas.

Mesmo os operários especializados ganham pouco. O oficial pedreiro Amaro Pereira de Oliveira — um dos mais bem remunerados — ganha 40 cruzamentos diáários. Seu ajudante, Torquato Gomes, ganha 20. E o salário de um tratorista varia entre 25 a 40 cruzamentos.

Como se vê, a maioria dos trabalhadores da Estrada Caxias-São Luís ganha menos de 800 cruzamentos mensais, quando o salário mínimo, aqui, é de 960 cruzamentos.

**NAO TEM CARTEIRAS**

Também não são registrados pelo empreiteiro como empregados, isto é, não têm carteira profissional assinada. Mas, descontam para o I.A.P.I. os sete por cento do salário diário. Quer dizer que são ainda roubados em 7% do que ganham. Não têm férias. Muitos nem ao menos sabiam se tinham direito a elas.

— Quantas vezes gozou

terias? — perguntamos a Pedro Cardoso Meneses.

— Não sei o que é isso. Não há assistência médica. Qualquer que seja a molestia que apresentem, os trabalhadores tomam, inviavelmente, penicilina, único remédio existente à venda nos barracões do empreiteiro. E, quando doentes, perdem toda a remuneração dos dias em que não trabalham.

**BOTANDO SANGUE**

Não há horário de serviço. Ainda muito cedo, os trabalhadores vão para os morros distantes, onde há pedras. Largam quando já é noite. Trabalham vestidos, apenas, com uma calça rasgada e expositos ao sol o dia todo. Assim, encontramos Raimundo Pereira Mendes.

— Eu tenho uma vontade — diz-nos. Botar os dois lados na escola.

Mas, não pode. Onde estão não há nenhuma escola e ele não tem dinheiro para sustentá-las na cidade.

— E ainda tem gente dizendo que o trabalhador só tem de vida — salienta.

E narrava como se deu a morte de um seu companheiro de nome Abel. Trabalhava até tarde da noite. Certa vez, amanheceu botando sangue na boca.

— Ele queria falar, mas não saiu com nenhum. Saia era sangue.

Abel morreu e foi enterrado pelos companheiros no mato, próximo à estrada.

**LUXO PRA GENTE**

Foram os próprios trabalhadores que, ao lhes falarão. Ainda muito cedo, os trabalhadores vão para os morros distantes, onde há pedras. Largam quando já é noite. Trabalham vestidos, apenas, com uma calça rasgada e expositos ao sol o dia todo. Assim, encontramos Raimundo Pereira Mendes.

— Eu tenho uma vontade — diz-nos. Botar os dois lados na escola.

Mas, não pode. Onde estão não há nenhuma escola e ele não tem dinheiro para sustentá-las na cidade.

— E ainda tem gente dizendo que o trabalhador só tem de vida — salienta.

**MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA**

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência. (Boches) — LABORATÓRIO DE PROTESE PIOPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consertos em 30 minutos — Facilitado de pagamento.

RUA ELPIDIO BOA Morte, 285 - 1º and.

DR. N. ISIDORO — Tel.: 48-1073 (Proximo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

**MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA CONSULTAS — Cr\$ 30,00**

Tratamento e cura das histeriorrinas e mastigadoras, etc. — Boches — LABORATÓRIO DE PROTESE PIOPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consertos em 30 minutos — Facilitado de pagamento.

RUA SAO JOSÉ, 50, 2º andar — Conjunto 903 — Tel.: 35-6330

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

HORARIO — Diariamente, das 16 às 19 horas

**COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARITIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA**

Aos marítimos e anexos.

A nossa tradicional união já nos conduziu a memória vitoriosa, e agora, mais do que nunca, precisamos estar unidos e coesos em defesa da subsistência de nossas famílias, na luta contra a ganância e a especulação.

Para tal fim, foi fundada a 2 de fevereiro corrente, por um grupo de marítimos, a Cooperativa de Consumo dos Marítimos e Classes Anexas Limitada, registrada no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, sob o número 4.529, de 27 de abril de 1954 que tem como objetivo:

a) fornecimento de gêneros alimentícios e de utilidades domésticas, a dinheiro e a crédito;

b) eliminação dos intermediários ou do maior número possível deles entre produtor e consumidor;

c) arrancar das garras usurárias do crédito;

d) dar peso justo e retribuir da maneira justa, visando melhor qualidade.

Assim sendo, companheiros, tragam o seu apoio a essa iniciativa, porque só benefícios trarão a vocês.

Endereço: Av. Presidente Vargas, 992 — Rio de Janeiro.

Rua Henrique Lage, 1 — em Niterói.

— Quantas vezes gozou

**CARTAS DOS LEITORES****DESRESPEITADOS DIREITOS****DOS SENTENCIADOS**

Airton Alfonso Batista entrou-nos:

— Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO. — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.

— Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUÍMICA.

— Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acordo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso

Commercial Básico confere os mesmos direitos que o CUB 30 GINASIAL.

**ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS****TÉCNICO EM CONTABILIDADE (EX-CURSO DE CONTADOR)**

HORARIO: — As 17h00m e às 20 horas.

EXIGENCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginásial ou Commercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os

Cursos Clássico ou Científico.

DURACAO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefones:

25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

**PERSEGUIÇÃO AO MEEIRO**

Recebemos com pedido de publicação:

— Aqui em Cachoeira de Macabu há o Sr. Pedro Soares, que mora na Fazenda Barão Domado, desde 1915. O fazendeiro, Alvaro Freire, vendeu a fazenda em que estava Pedro Soares a João Batista Tavares.

Agora, novamente vendida a fazenda, o novo proprietário da terra, Pedro Soares, não quer pagar a aluguel, esmagadoras.

— Agora, novamente vendida a fazenda, o novo proprietário da terra, Pedro Soares, não quer pagar a aluguel, esmagadoras.

— Agora, novamente vendida a fazenda, o novo proprietário da terra, Pedro Soares, não quer pagar a aluguel, esmagadoras.

— Agora, novamente vendida a fazenda, o novo proprietário da terra, Pedro Soares, não quer pagar a aluguel, esmagadoras.

— Agora, novamente vendida a fazenda, o novo proprietário da terra, Pedro Soares, não quer pagar a aluguel, esmagadoras.

— Agora, novamente vendida a fazenda, o novo proprietário da terra, Pedro Soares, não quer pagar a aluguel, esmagadoras.

— Agora, novamente vendida a fazenda, o novo proprietário da terra, Pedro Soares, não quer pagar a aluguel, esmagadoras.

# Surpresa no Pacaembu: Estréla Vermelha 3 x Coríntians 0

**ARI E HÉLIO EM AÇÃO** — POR OCASÃO DO INDIVIDUAL DO AMÉRICA, OCORRIDO ONTEM, MARTIM FRANCISCO REALIZOU UM TREINAMENTO ESPECIAL PARA OS GOLEIROS ARI E HÉLIO QUE, COMO SE SABE, EMPRESTARÃO O SEU CONCURSO A SELEÇÃO CARIOCA. O PRÓXIMO TREINO DOS METROPOLITANOS SERÁ SEXTA-FEIRA, EM SÃO JUANARIO, E DEVERÁ CONTAR COM A PRESENÇA DE TODOS OS CONVOCADOS.

*porforadado*

**F**INALMENTE iniciaremos hoje a tão esperada apresentação dos "Dez Mais do Campeonato de 51". Talvez alguns leitores discordem da nossa opinião, em alguns casos. É um direito que lhes assiste. Mas o fato é que também temos o direito. E a obrigação, por dever de ofício. E como o espaço é pouco, apresentaremos hoje apenas 5 dos 10, com as necessárias explicações.

1) O Mais "Juiz": Foi o Di Leo, ou Da Leo, ou ainda "Leozinho", como diz o Gilberto Cardoso. Disputou o título galhardamente, com o Joseph Guldén. E na semana passada via perigar o cetro quando o Antônio Vlug emdeu diante dos carinhos dispensados pelo Pávão ao Pinga.

2) O Mais Cerebral: Manoel Ferreira (nas horas vagas), o Leônidas (nas horas de trabalho). Rapaz exuberantíssimo, encena todas as jogadas com a cabeça do destrô do pé esquerdo. Usa a testa para derrubar traves. Quando se lembra que está em campo para jogar futebol, começo a chutar as moitas de grama e quando erra as saídas, chuta a brisa soprante no Maracanã.

3) O Mais Angelical: Flávio, o Costa. Eterna vítima das ondas. E sua rapaz 100%, incapaz de defendê-las. Ofendido logo a progenitora. Não precisa de mísseis para o carnavalesco. E um eterno carnavalesco. S muito adorado por certos turmas de cronistas "desinteressados" que o elogiam mesmo que ele não promoveu charras, rachadas, agremiações, mas que é mais difícil que conquistar a lua.

4) O Mais "Garra": "Seu" Solich, ou Solichto (semelhante ao Gilberto) e "o gringo" (segundo a torcida). O paraguaio "us de muerte mismo". Não tem táticas nem sistemas atômicos. Antes do jogo só diz Pávão: "Ganha, Paronto, pode ser bolada o patada. Como querias, o melhor, como vence o contrário". Sob suas ordens Zagal fez o gol. O que é mais difícil que conquistar a lua.

5) O Mais Dilecto: João que é também Ferreira, ministro de nascença e Bigode de apelido. Quando foi operado, seu inciso morreu o bistrô. Odiado pelas companhias de seguro, é amado pelos funeralistas. Não é empereiro, mas já abriu diversas "avenidas". E incapaz de dar um pontapé no calcâncar de alguém. Da sempre, é o zumbi pra cima. Amanhã continuaremos.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

## OFENSIVA SÔBRE ODORICO E ORECO

ODORICO E ORECO

Já noticiamos que o Vasco pretende remodelar o seu plantel para a próxima temporada. Faz tal vez estudar o assunto os dirigentes Artur Pires, Vitorino Caneiro e o técnico Flávio Costa. Sabese que há uma lista de dispensas. Alguns jogadores não tiveram os seus contratos renovados. Outros, cujos compromissos estavam em vigência, serão também negociados, pondo o clube os seus passes à venda.

## «Cantinho do Flamengo»

VENCENDO SEMPRE

— Está programado para o próximo sábado, dia 19, com início às 23 horas, nos luxuosos salões da monumental sede social do Flamengo, à Av. Rui Barbosa, 170, o tradicional «Baile de Galas», em homenagem ao numeroso quadro social rubro-negro. «ELIRIO DE RITMOS», constituirá o motivo da maravilhosa decoração dos nossos salões que será inaugurada nessa noite inesquecível para o rubro flamengo. As dependências da nossa sede estão sendo adaptadas de maneira a apresentar um aspecto deslumbrante, por um consagrado cenógrafo nacional, que inspirado em temas característicos do carnaval e dos ritmos brasileiros, brindará a família rubro negra com um trabalho expressivo pela sua originalidade e beleza. Será exigido o traje a rigor e fantasia de luxo, sendo, entretanto, permitido o sacer, Reserva de mesas, com antecedência, em nossa Tesouraria. Ouvidor, 55 — 2º andar, Tel.: 23-4901.

— És sendo aguardado com desmedido interesse pelo numeroso corpo associativo do Flamengo, a anunciar «Noite do Frevo», que será realizada quinta-feira, dia 17, a partir das 21 horas, nos luxuosos salões da sede da Av. Rui Barbosa. Voltamos a lembrar aos associados do Flamengo que esta festa é ará a cargo do Clube Escola Brasil Frevo e será uma exibição espetacular, até enfia, ainda não apresentada aos nossos associados. Traje — Passeio completo. O ingresso var-se-á com a identidade social.

— Ao Dr. Marcus Vinícius de Carvalho, distinto conselheiro do Flamengo, a anunciar «Noite do Frevo», que será realizada quinta-feira, dia 17, a partir das 21 horas, nos luxuosos salões da sede da Av. Rui Barbosa. Voltamos a lembrar aos associados do Flamengo que esta festa é ará a cargo do Clube Escola Brasil Frevo e será uma exibição espetacular, até enfia, ainda não apresentada aos nossos associados. Traje — Passeio completo. O ingresso var-se-á com a identidade social.

— Ao Dr. Marcus Vinícius de Carvalho, distinto conselheiro do Flamengo, a anunciar «Noite do Frevo», que será realizada quinta-feira, dia 17, a partir das 21 horas, nos luxuosos salões da sede da Av. Rui Barbosa. Voltamos a lembrar aos associados do Flamengo que esta festa é ará a cargo do Clube Escola Brasil Frevo e será uma exibição espetacular, até enfia, ainda não apresentada aos nossos associados. Traje — Passeio completo. O ingresso var-se-á com a identidade social.

— Chamamos a atenção de todos os clubes que os convites para os bailes de 20, 21 e 22 do corrente, devem ser procurados, com antecedência, em nossa Tesouraria. Ouvidor, 55 — 2º andar, Tel.: 23-4901, assim como as reservas de mesas devem ser feitas, no mesmo local e com a mesma antecedência.

— Realiza-se, hoje, dia 16, o enlace matrimonial da Sra. Edna Freitas Chagas, filha do Sr. Alcides Serafim Chagas e Sra. Eulina Freitas Chagas, com o Sr. Jordan Costa — o Jordan do Flamengo. A cerimônia religiosa será celebrada, às 18 horas, na Igreja de São Cristóvão.

## Últimas notícias

Jogando ontem em São Paulo, o Estréla Vermelha, da Iugoslávia, marcou sensacional vitória no suplantar o Coríntians, campeão paulista, por 3x0. A renda da peleja foi de Cr\$ 243.110,00. O juiz foi o Sr. João Eizel.

Dante desse resultado está em cogitações um jogo da equipe iugoslava com o Flamengo. Esta peleja seria realizada amanhã à noite, no Maracanã. Possivelmente hoje o Flamengo dará uma solução ao assunto.

Estão em litígio o jogador Hélio e o clube ao qual está vinculado, o São Cristóvão. Declara o grêmio cadete que Hélio não recebeu três meses atrasados de ordenado (que reclama) porque não quis, já que o dinheiro ficou na caixa à disposição do jogador. Hélio fez a reclamação à F.M.F., segundo o São Cristóvão, com o objetivo de livrar-se do vínculo ao clube alvão, mas tal não conseguiu, uma vez que existe um convênio entre os grêmios da cidade, ainda em vigência.

Gentil Cardoso, agora no Esporte Clube Recife, será o técnico da seleção pernambucana.

Pampolini, atualmente o melhor defensor do futebol mineiro, está sendo cobrado pelo Fluminense e também pelo Vasco.

Penúltimo Jogo do Campeonato:

# FLUMINENSE E AMÉRICA LUTARÃO ESTA NOITE

DESFAZADOS OS DOIS QUADROS — OS RUBROS SEM PARAGUAIO — OS TRICOLORES SEM CASTILHO — POSSÍVEL O RETORNO DE PINHEIRO — ÀS 21,30 HORAS A PELEJA

O penúltimo jogo do campeonato carioca de futebol será disputado hoje à noite, no Maracanã, entre as equipes do América e do Fluminense.

Será esta uma peleja em que o América procurará vencer porque ainda está lutando pelo vice-campeonato juntamente com o Bangu. Rubros e banguenses, reunindo os pontos perdidos nos três turnos, são os únicos quadros capacitados a levantarem o título de vice-campeão.

Quanto ao Fluminense lutará pela vitória para fugir da lanterna, já que o Bangu (com dois jogos que faltam) poderá ficar neste terceiro turno atrás dos tricolores, claro, desde que perca a partida.

AMÉRICA E FLUMINENSE

Analisando-se o América, podemos dizer, sem incorrer em injustiça, que a equipe rubra foi a que melhor se apresentou no campeonato depois do Flamengo. Tem o América um quadro bem armado, que joga certo, que atua bem. Em razão disso os americanos surgem como favoritos na contenda desta noite. Vai o América atuar com a sua defesa completa, pois se anuncia a volta do médio Hélio, que não enfrentou o Botafogo. Por outro

lado, o ataque aparecerá alterado. Paraguai, que levou três pontos na perna, não jogará. Será substituído por Minguela.

O Fluminense fez uma péssima campanha neste campeonato. Não foi o Fluminense, que estamos acostumados a ver, aquela equipe respeitável, sempre candidata ao título. Uma série de fatores contribuiram para esta performance apagada da equipe tricolor. Agora o Fluminense pensa no Rio-São Paulo. Deseja reabilitarse no torneio inter-regional. E começará lutando pela reabilitação hoje à noite. Quer dizer: procurando uma vitória contra um quadro da categoria do América.

Na equipe tricolor anuncia-se a volta do Pinheiro (dependendo de um teste hoje). Também Telê retornará.

QUADROS E JUIZ

Antônio Vlug dirigirá a peleja desta noite, que tem inicio marcado para às 21,30 horas.

Os quadros prováveis são os seguintes:

AMÉRICA — Osni; Caçá e Edson; Ivan, Oswaldo e Hélio; Minguela, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Pinheiro (ou Duque); Batatás, Emerson e Biagio; Telê, Didi, Ambrósio, Robson e Escravo.



Oseni, goleiro americano

## ★ O CARNAVAL VEM AÍ ★



25.000 LÂMPADAS COLORIDAS NA ILUMINAÇÃO DO HIGH LIFE

80.000 metros de fio e 40 projetores para luz indireta

— A iluminação dos balões do High Life desfilará este ano tudo quanto já se fez no Rio.

Foram estas as primeiras palavras do técnico José Francisco Saldanha, sobre cujos ômbros está a responsabilidade de assegurar o máximo esplendor possível aos quatro tradicionais e concorridos bailes no palácio da Rua Santo Amaro. E prossegue:

— Para o senhor fazer uma idéia, basta dizer-lhe que 12 técnicos, acompanhados de 20 ajudantes, acham-se trabalhando sob minha orientação. Vinte e cinco mil (25.000) lâmpadas multicoloridas, consumindo cento mil metros de fio, serão empregados na decoração, além de 40 projetores, adquiridos especialmente para efeitos de iluminação indireta.

Na fachada será montado um monumental arco-íris do qual lorrará uma cascata, feita com 60 metros quadrados de espelho cristal. A iluminação desses espelhos será feita com aparelhos especiais.

Na cascata, cerca de noivas morenas, surfarão à deusa Lára, rainhas lendárias das águas do Amazonas.

Estas rápidas indicações — conclui o técnico José Francisco Saldanha — poderão dar idéia da grandiosidade feérica da decoração do High Life, que sempre se destacou, aliás, pelo ambiente de beleza artística dos seus concorridos bailes carnavalísticos.

COMUNICADO DA DIRETORIA DO HIGH-LIFE

A Diretoria do High-Life comunica-nos que desde o dia 12, sua secretaria na Rua Santo Amaro está aberta diariamente para atender ao público interessado na reserva de mesas, aquisição de ingressos e outras informações.

Conclui também que os trajes e fantasias para os quatro bailes de sábado a terça-feira de carnaval devem obedecer ao que determina a portaria a respeito baixada pelo Sr. Chefe de Polícia.

Domingo de carnaval, co-

mo faz todos os anos, no High-Life dará sua tradicional e animada «matinée infantil».

OS BAILES INFANTIS DO HIGH-LIFE

Também estão sendo feitos todos os preparativos para o maior brilhantismo do baile infantil do High-Life, domin-

go de carnaval, a partir das 16 horas.

Duas (2) excelentes orquestras animarão os pequenos foliões no aristocrático palacete da Rua Santo Amaro.

★

SEXTA-FEIRA O TRADICIONAL BAILE DO

«GRUPO DOS 20»

Poucos dias mais e uma verdadeira onda de folões superlotaria, como é fazido os anos, os amplos e imponentes calões do Palácio Encantado do Posto Selos, os quais sob a animação das orquestras de RAUL DE BARROS, vibrarão das 23 às 4 horas da madrugada.

Os associados entraram com a carteira e o credito do mês em vigor. A carteira social é indispensável a dobrar com os estatutos.

Ingressos e mesas para convidados à venda no Posto Social da AABB, Rua 1º de Março, 66 — 6º andar — Av. Pres. Vargas, 328 — 22º e sede da AABB, Av. Atlântica, 4.264 — 1º andar.

★

«NOITE DO CRONISTA CARNAVALESCO

A magnífica festa que a Associação de Cronistas Carnavalescos realiza, anualmente, no Teatro João Caetano, denominada «Noite do Cronista Carnavalesco», será levada a efeito na próxima quarta-feira, das 22 às 4 horas da manhã. Para esse baile não serão vendidos ingressos. Os convites serão postos à disposição das foliões nas redações dos jornais e na sede da A.C.C. As danças serão comandadas pela orquestra do maestro Tóero.

★

CARNAVAL NA A PORTUGUESA

A Associação Atlética Portuguesa realizará no próximo carnaval quatro bailes e no dia 20, às 15 horas, um baile infantil.

Excelente orquestra contratada a diretoria da Portuguesa para as festividades carnavalescas que oferecerá a seu numeroso quadro social.

★

PASSEATA BENFICA

O Esporte Clube Benfica realizará amanhã a sua já tradicional passeata pelo centro da cidade, da qual deverão participar todos seus associados e famílias.

★

«INOCENTES DO SOCÉGO

Vem sendo aguardado com bastante interesse o baile carnavalesco do próximo dia 18, promovido pelo «Inocentes do Socégo», das 15 às 21 horas, na Embaixada do Socégo. As reservas de mesas deverão ser feitas pelo telefone nº ... 42-1220, mas o ingresso só será permitido mediante o atestado de «Inocentes» passado por Salomão.

Ingressos e mesas à venda nos seguintes locais:

Ex-Cassino Atlântico, Av. Atlântica, 4.264 — Casa Superball, Galeria AEC — Restaurante Budapest, Rua Carvalho de Mendonça, 29-C.

tela estará regurgitando de gente. Nessa data, a partir das 22 horas, será realizado um grande baile carnavalesco, promovido pelo Departamento Juvenil e Recreativo do Sindicato.

Djalma Pinheiro, procurador do Sindicato e um dos pilares do Departamento Recreativo, falando à IMPRENSA POPULAR, expressou seu otimismo pelo êxito da grande festa do dia 20. E acrescentou:

— Os convites podem ser procurados desde já na secretaria de nosso Sindicato, à Rua Mariz e Barros, 65.

★

ENSAIADA O IMPÉRIO SERRANO

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Império Serrano, a campeonaissima do carnaval carioca, realizará no Comércio, para, das 15 às 19 horas, receber a avalanche de carnavalescos sob o comando de Jazib, Jofre, Manolo e Fernandes.

★

